Brinquedoteca contribuirá para a recuperação dos pacientes do Hospital Municipal Esaú Matos

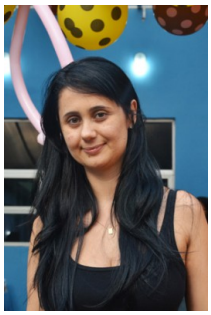
Date : 25-04-2014

Brinquedoteca do Hospital Municipal Esaú Matos

Oferecer um ambiente acolhedor e divertido para as crianças foi o objetivo principal da revitalização da brinquedoteca do Hospital Municipal Esaú Matos, administrado pela Fundação de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC). O novo espaço contou com a colaboração da empresa Valverde, que doou móveis e brinquedos para o entretenimento das crianças internadas na unidade, e de outros colaboradores como os médicos Claudiomax Ferreira de Sousa e Luciano Martins e da Faculdade Maurício de Nassau.

A revitalização da brinquedoteca corrobora com as ações do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar

O reconhecimento legal da importância da brincadeira pode ser visto na Declaração dos Direitos da Criança, aprovada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1959. Em 2005, o direito de brincar das crianças brasileiras ganhou mais um aparato legal, as brinquedotecas hospitalares, garantidas por meio da Lei nº 11.104/2005. A revitalização da brinquedoteca faz com que o Hospital Esaú Matos continue a cumprir a Lei e corrobora com as ações do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar.


Naiala Carregosa

Segundo a psicóloga Naiala Carregosa, uma das responsáveis pela revitalização do espaço, a brinquedoteca contribui para recuperação da criança internada. “O brinquedo é uma das lembranças que as crianças trazem do ambiente domiciliar, então o contato com este lúdico, faz com que ela faça uma adesão melhor ao tratamento, além de ser uma ferramenta a mais no processo de recuperação”, explicou Naiala.

Anexo ao setor pediátrico do hospital, a brinquedoteca conta com uma área de banho de sol, que foi revitalizada com a colaboração da paisagista Cláudia Rizzo, e com uma sala de brinquedos, equipada com jogos, televisão e mobiliário infantil, projetada pela design de interiores, Jeane Gleice.

Luzinete da Silva e o pequeno Samuel

Luzinete da Silva, mãe de Samuel, mora na cidade de Mirante e levou o filho para conhecer e aproveitar o novo espaço. “Estou aqui com meu filho há 15 dias, aguardando ele se recuperar. Este lugar aqui é muito bom, porque faz as crianças se esquecerem da dor. Tenho certeza que será inesquecível para ele que agora irá se recuperar mais rápido”, avaliou Luzinete.